

Imagem Tecnologia e Projeto *

**Beany Guimarães Monteiro
2020**

O relatório refere-se ao desenvolvimento de pesquisa realizada durante o período de estágio pós-doutoral, cujo tema central de investigação é a prática pedagógica do Design para a Inovação Social. A pesquisa serviu como base para a atualização da disciplina Objetos Intermediários de Concepção, ministrada no Programa de Pós-Graduação em Design Visual da Escola de Belas Artes (PPGD/EBA/UFRJ), e faz parte do Grupo de Pesquisa Design, Inovação e Sustentabilidade (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2809335062207010) e da Linha de Pesquisa Imagem, Tecnologia e Projeto (PPGD/EBA/UFRJ), com o objetivo de contribuir com a formação ao nível da graduação e da pós-graduação em Design, tendo como foco o Design Ecossocial (MONTEIRO, 2020; ROSA et al, 2019; COSTA et al, 2019).

Palavras-chave: Desig, Inovação Social, pós-doutorado; Le Studium Loire Valley

<https://www.lestudium-ias.com/content/teaching-research-and-university-extension-perspective-design-social-innovation>

Introdução

Com base na Portaria nº 214, de 27 de outubro de 2017, da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e considerando os objetivos das formas associativas, definidos no Artigo 2º dessa Resolução, tendo como referencial teórico os conceitos de individuação, de acordo com Simondon (2013) e de conhecimentos autônomos em Design (MONTEIRO, 2019), a pesquisa realizada com base no pós-doutorado considera a autonomia inspira-se nos biólogos chilenos Humberto Maturana e Francisco Varela (MATURANA e VARELA, 1987) para quem a autonomia é a característica mais fundamental do ser vivo, e é a chave da auto-criação (autopoiesis) dos sistemas viventes. É esta ideia que Escobar (2016) segue para propor uma prática particular e uma forma para pensar a relação entre design, política e vida, que é o que o autor entende por Design Autônomo. Para Escobar (2016), o enfoque ontológico do design, o design para as transições e a relação entre autonomia, design e o papel político das lógicas associativas, relacionais e comunais estão no centro das transições culturais e ecológicas. Essa transição para um design autônomo é trazida por Escobar referenciada ao que propõe Manzini como marco do Design para a Inovação Social e como uma transição para uma nova sociedade (MANZINI, 2008).

Nesse sentido, o projeto de extensão Pegada nas Escolas, desenvolvido no LabDIS (Laboratório de Design, Inovação e Sustentabilidade), atua na geração de soluções criativas para a redução do impacto socioambiental causado no dia-a-dia das escolas. As soluções desenvolvidas estão associadas a temas desse cotidiano, entre eles água, alimentação, consumo, energia, lixo e transporte. O projeto busca engajar o estudante na geração destas soluções e comprometê-lo com o seu uso, considerando que sua experiência deva ser reconhecida e valorizada, portanto, o estudante deve perceber-se como parte da solução e não do problema (COSTA et al, 2019).

Dissertações defendidas, vinculadas à Linha Imagem, Tecnologia e Projeto, do Programa de Pós-Graduação em Design da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

Dissertações defendidas, vinculadas à Linha Imagem, Tecnologia e Projeto, do Programa de Pós-Graduação em Design da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro*:

Arthur Henrique dos Santos, [Ideias Postas em Práticas: o lugar da criatividade e da experimentação no design contemporâneo](https://ppgd.eba.ufrj.br/discente/arthur-henrique-dos-santos/), 2019 (<https://ppgd.eba.ufrj.br/discente/arthur-henrique-dos-santos/>)

Barbara Baltar, [A representação visual como um meio para transmissão de conhecimento em times de tecnologia: uma abordagem sobre a construção de produtos digitais](https://blog.lidis.ufrj.br/?p=2254), 2021 (<https://blog.lidis.ufrj.br/?p=2254>)

Igor Pereira dos Reis, [Metodologia de projeto para software de auxílio criativo às continuístas de uma empresa mediatech no Rio de Janeiro - Brasil](https://blog.lidis.ufrj.br/?p=2258), 2023 (<https://blog.lidis.ufrj.br/?p=2258>)

* As dissertações ainda não constam no base Pantheon/UFRJ.

Referências Bibliográficas

CAPES, FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2017, PORTARIA Nº 214, DE 27 DE OUTUBRO DE 2017 . DOU Nº 209, terça-feira, 31 de outubro de 2017. Seção 1 p. 35.

COSTA, J., B. M., MONTEIRO, TEIXEIRA, A. G. S., OLIVEIRA, L. N. de, ROSA, B. G., SANTOS, J. P., TORRES, K. C., "Pegada nas Escolas: uma ação transdisciplinar dirigida aos estudantes do sexto ao nono ano de escolas públicas do Rio de Janeiro", 2019, Anais da 10ª SIAC, pp. 46-47. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Brasil.

MANZINI, E. Design para a inovação social e sustentabilidade. Comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: e-papers, 2008.

MATURANA, H., VARELA, F. The tree of knowledge: the biological roots of human understanding. Berkeley: Shambhala, 1987.

MONTEIRO, B., "Objetos Intermediários de Concepção: modelização, coordenação e comunicação em meios associativos", 2019. In GRIMALDI, M. PIRES, J. (Orgs) Arquivos da Escola de Belas Artes. Rio de Janeiro, RioBooks, julho de 2020, pp. 137-151. Disponível em: <https://bit.ly/2FQvR4L>

MONTEIRO, B., "Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária Sob A Ótica Do Design Para Inovação Social. MIX Sustentável", [S.l.], v. 7, n. 1, p. 151-158, dez. 2020. ISSN 24473073. Disponível em: <<http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel>>. Acesso em: 26 JANEIRO 2024. doi:<https://doi.org/10.29183/2447-3073>. MIX2020.v7.n1.151-158.

ROSA, B. M., MONTEIRO, B. G., TEIXEIRA, A. G. S., OLIVEIRA, L. N. de, COSTA, J., SANTOS, J. P., TORRES, K. C. P., 2019, " Redesign: uma plataforma habilitadora para geração de inovações sociais autônomas". Anais da 10ª SIAC, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, artigo n. 672, p. 46.

SIMONDON, G. L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information. Grenoble, Éditions Jérôme Millon, 2013.